

14 Todos estes homens se tornarão nescios pela sua sciencia, confundido ficou todo o artifice no seu simulacbro: porque cousa falsa he a que fundio, e não ha espirito n'elles.

15 Ellas são cousas vans, e obra digna de riso: no tempo da sua visitaçáo pereceráo.

16 Não he semelhante a estes o que he a porçáo de Jacob: pois elle he o que formou todas as cousas: e Israel he vara da sua herança: o Senhor dos exercitos he o seu nome.

17 Ajunta da terra a tua confusão, tu que moras em lugar cercado.

18 Porque isto diz o Senhor; Eis-aqui estou eu que atirarei d'esta vez para bem longe com os habitadores d'esta terra, e eu os attribuirei de modo, que todos sejam achados.

19 Ai de mim pela minha dilacerante dor, a minha chaga he muito maligna. Mas eu disse: Certamente enfermidade minha he esta, e eu a supportarei.

20 A minha tenda foi destruida, todas as minhas cordas se rompêrão, os meus filhos saliráo de mim, e não subsistem: d'aqui em diante não ha quem estenda o meu pavilhão, e levante as minhas pelles.

21 Porque os pastores obrárão loucamente, e não buscaráo o Senhor: por isso não entenderáo, e todo o seu rebanho se desarraijou.

22 Eis-ahi vem hum voz perceptivel, e hum grande tumulto da terra do Aquiláo: para reduzir as cidades de Judá a hum deserto, e a morada de dragões.

23 Eu sei, Senhor, que não he do homem o seu caminhar: nem he do varão o andar, e o dirigir os seus passos.

24 Castiga-me, Senhor, porém seja isto segundo o teu juizo: e não no teu furor, para que não succeda que tu me reduzas a hum nada.

25 Derrama a tua indignaçáo sobre as gentes que te não conhecêrão, e sobre as provincias, que não invocárão o teu nome: porque tragaráo a Jacob, e o devorárão, e o consumiráo, e dissipárão a sua gloria.

CAPITULO XI.

Habitantes de Judá, e de Jerusalem exhortados a observar o pacto do Senhor. Sua infidelidade. Vinganças do Senhor. Deos prohibe a Jeremias que não ore por elles. Malvados intentos que elles formavão contra Jeremias. Profecia contra Anathoth.

PALAVRA que foi dirigida pelo Senhor a Jerusalem, a qual dizia:

2 Ouvi as palavras d'esta alliança, e fallai aos varões de Judá, e aos moradores de Jerusalem.

3 E lhes dirás a elles: Isto diz o Senhor Deos d'Israel: Maldito o varão, que não ouvir as palavras d'esta alliança,

4 A qual eu fiz com vossos pais no dia,

em que os tirei da terra do Egypto, da fornalha de ferro, dizendo: Ouvi a minha voz, e fazei todas as cousas, que vos mando, e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deos:

5 Para que eu renove o juramento, que jurei a vossos pais, que eu lhes daria hum terra que manasse leite, e mel, assim como he o dia de hoje. E respondi, e disse: Amen, Senhor.

6 E o Senhor me disse: Dize a vozes todas estas palavras nas cidades de Judá, e fóra de Jerusalem, dizendo: Ouvi as palavras d'esta alliança, e observai-as:

7 Porque eu conjurei com instancia a vossos pais no dia, em que os tirei da Terra do Egypto até hoje em dia: levantando-me de manhã os conjurei, e disse: Ouvi a minha voz:

8 E não a ouviráo, nem inclinárão o seu ouvido: mas seguio cada hum a pravidade do seu coração maligno: e fiz vir sobre elles todas as palavras d'esta alliança, que lhes mandei observar, e não a observáráo.

9 E o Senhor me disse: Hum conjuraçáo se achou nos varões de Judá, e nos moradores de Jerusalem.

10 Tornárão ás primeiras maldades de seus pais, que não quizeráo ouvir as minhas palavras: e estes tambem forão após de deoses estranhos para os servir: a casa de Israel, e a casa de Judá rompêrão a minha alliança, que eu fiz com seus pais.

11 Peló que isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que farei vir sobre elles calamidades, das quaes não poderáo sair: e elamaráo a mim, e eu os não ouvirei.

12 E iráo as cidades de Judá, e os moradores de Jerusalem, e clamaráo aos deoses, a quem offercem libaçoes, e não os livráráo no tempo da sua afflicçáo.

13 Porque os teus Deoses, ó Judá, eráo segundo o numero das tuas cidades: e segundo o numero das tuas ruas, ó Jerusalem, pozeste aras de confusão, aras para offereeres libaçoes a Baal.

14 Tu pois não queiras orar por este povo, e não reprehendas por elle louvor algum, nem oraçáo: porque eu os não ouvirei no tempo em que elles clamarem a mim, no tempo da sua afflicçáo.

15 Dondc vem, que aquelle que eu anno commetteo tantas maldades na minha casa? acaso as carnes santas apartaráo de ti as tuas malicias em que te gloriaste?

16 O Senhor te pôz o nome de oliveira fecunda, fermosa, fertil, vistosa: á voz da sua palavra se acendeo n'ella hum grande fogo, e se queimárão as suas ramas.

17 E o Senhor dos exercitos que te plantou, pronunciou calamidades contra ti: por causa dos males da casa d'Israel, e da casa de Judá, que elles fizeráo em seu

damno para me irritar, offerecendo libações a Baal.

18 Mas tu, Senhor, assim mo mostraste, e eu ſo conheci: tu então me descobriste os intentos d'elles.

19 E eu era como hum manso cordeiro, que he levado a ser victima: e não soube que elles formárão designios contra mim, dizendo: Ponhamos o pão no seu pão, e exterminemo-lo da terra dos viventes, e não haja mais memoria do seu nome.

20 Mas tu, Senhor d'os exercitos, que julgas segundo a equidade, e que sondas os affectos e os corações, faze que eu veja as vinganças que tomarás d'elles: pois a ti descobri a minha causa.

21 Por tanto isto diz o Senhor aos varões d'Anathoth, que buscão a tua alma, e dizem: Não prophetarás em nome do Senhor, e não morrerás ás nossas mãos.

22 Por tanto, isto diz o Senhor dos exercitos: Eis-aqui estou eu que irei com a minha visita sobre elles: os mancebos morrerão á espada, os filhos d'elles, e suas filhas morrerão de fome.

23 E não ficarão reliquias d'elles: porque enviarei castigos sobre os varões d'Anathoth, anno de visitação para elles.

CAPITULO XII.

O profeta se queixa a Deos da prosperidade dos máos. Deos lhe annuncia as perseguições que elle tem de soffrer. Desolação da herança do Senhor. Vinganças do Senhor sobre os povos de Judá. Restabelecimento dos mesmos povos.

JUSTO na verdade és tu, Senhor, se eu disputar contigo: por tanto, cousas justas te fallarei a ti: Porque motivo he prosperado o caminho dos ímpios: succede bem a todos os que prevaricão, e fazem mal?

2 Plantaste-os, e lançarão raizes, medrão e fazem fructo: perto estás tu da boca d'elles, e longe das suas entranhas.

3 E tu, Senhor, tens-me conhecido, tens-me visto, e tens provado o meu coração contigo: ajunta-os como rebanho para o degolladouro, e destina-os para o dia da matança.

4 Até quando chorará a terra, e se secará a herva de todo o campo pela maldade dos que morão n'ella? consumidos tendo sido os animaes, e as aves, porque disserão: Não verá elle os nossos novissimos.

5 Se te fatigaste em seguir correndo aos que hão a pé, como poderás competir com os que vão a cavallo? e se tiveres estado quieto em terra de paz, que farás na soberba do Jordão?

6 Porque assim os teus irmãos, como os da casa de teu pai, ainda esses mesmos pelearão contra ti, e clamarão após de ti a grandes vozes: não te fies d'elles quando te fallarem com agrado.

7 Deixei a minha casa, abandonei a minha herança: dei a minha amada alma em mãos de seus inimigos.

8 Tal se me tem tornado a minha herança como leão em selva: tem dado voz contra mim, por isso eu a aborreci.

9 Acaso he para mim a minha herança como huma ave de varias cores? acaso he como a ave pintada por todo o corço? vinde, congregai-vos todas as alimarias da terra, apressai-vos a devora-la.

10 Muitos pastores destruirão a minha vinha, pizarão a minha porção: trocarão a minha appetecivel herança em deserto de solidão.

11 Tornarão-na em desolação, e chorou sobre mim: tem sido inteiramente desolada toda a terra: porque não ha nenhum que considere no seu coração.

12 Por todos os caminhos do deserto vierão destruidores, porque a espada do Senhor devorará desde hum extremo da terra até outro extremo: não ha paz para nenhum vivente.

13 Semearão trigo, e segarão espinhos: receberão a herança, mas não lhes aproveitará: envergonhados sereis de vossos fructos, pela ira do furor do Senhor.

14 Isto diz o Senhor contra todos os meus vizinhos pessimos, que tocão a herança, que reparti pelo meu povo d'Israel: Eis-aqui estou eu que os arrancarei a elles da sua terra, e arrancarei a casa de Judá do meio d'elles.

15 E quando os houver arrancado, voltar-me-hei, e haverei piedade d'elles: e os farei voltar cada hum á sua herança, e cada hum á sua terra.

16 E acontecerá isto: se escarmentados aprenderem os caminhos do meu povo, de maneira que jurem no meu nome: Vive o Senhor, assim como ensinárão o meu povo a jurar por Baal: serão edificados no meio do meu povo.

17 Porém senão ouvirem, arrancarei pela raiz e com exterminio aquella gente, diz o Senhor.

CAPITULO XIII.

Cinto de Jeremias escondido, e apodrecido dentro do buraco de huma pedra. Figura do povo de Judá entregue nas mãos das nações. Exhorta Jeremias este povo a fazer penitencia. Estranha-lhe a sua infidelidade, e annuncia-lhe as vinganças do Senhor.

ISTO me disse a mim o Senhor: Vai, e compra para ti hum cinto de linho, e pô-lo-hás sobre os teus lombos, e não o mettas na agua.

2 E comprei hum cinto conforme a palavra do Senhor, e o puz á roda dos meus lombos.

3 E foi dirigida a mim segunda vez a palavra do Senhor, a qual dizia: